

AOS SINDICATOS FILIADOS

No dia 4 de junho, durante a Plenária Nacional dos Servidores Públicos Federais, a Direção da CNTSS reafirmou sua disposição de luta pela reestruturação das diversas carreiras do setor público, implantação da data base e política salarial que recomponha as perdas salariais.

Na ocasião, um calendário de mobilização foi aprovado rumo à construção da Greve Nacional da categoria. Vale lembrar que a confederação compõe o Comando da Campanha Nacional, juntamente com mais 30 entidades nacionais e que, até o momento, nenhuma proposta concreta foi apresentada pelo governo às entidades representativas dos servidores.

Em reunião com a Secretaria de Relações do Trabalho (SRT), no Ministério do Planejamento, os representantes das entidades informaram ao governo que a greve vem sendo encarada pela categoria como uma necessidade, na medida em que nenhuma proposta foi apresentada visando avançar no diálogo. Os representantes do Ministério do Planejamento afirmaram estar dispostos a continuar buscando avanços nos processos de negociação de forma efetiva.

Frente às dificuldades de conseguir as respostas que os servidores tanto esperam, a CNTSS conclama os sindicatos e cada companheiro nos locais de trabalho (Ministério da Saúde, da Previdência, Trabalho e Emprego, INSS, ANVISA, DENASUS, FUNASA, NEMS, servi-



dores cedidos aos estados e municípios) a fortalecer nossa Campanha, pois os resultados concretos só virão com a nossa mobilização e unidade. Mais do que nunca, é importante assegurar a participação nas atividades convocadas que integram a Campanha Salarial 2012 em defesa dos servidores e serviços públicos.

Estamos vivendo momentos decisivos e determinantes para definir os

rumos da luta. Nos últimos dias, o indicativo de GREVE GERAL vêm ganhando força na base da CNTSS, bem como entre os diversos setores da Administração Pública Federal. As Assembleias Gerais nos estados, a Marcha Nacional dos Servidores Públicos Federais a Brasília, as caravanas de diferentes estados, dentre outras atividades fortaleceram a Campanha Nacional da Categoria.

As negociações específicas se arrastam nas diversas Mesas Setoriais, GT do Seguro Social, Saúde, ANVISA, PST sem qualquer avanço. Mais uma vez, o Governo argumenta em colocar as justificativas na crise internacional, as preocupações com o baixo crescimento do PIB, a alta do dólar e a queda da arrecadação.

Diante desse quadro, a CNTSS deliberou um Calendário Nacional de Atividades, com o objetivo de orientar os Sindicatos nos estados a construção da Greve na sua base. Com esse objetivo, conclamamos a categoria para discutir nos seus estados a adesão à Greve Nacional, na base da CNTSS, a partir de 13 de julho de 2012.

DIREÇÃO NACIONAL DA CNTSS

Junho 2012

Calendário

- > **Que os Sindicatos Estaduais realizem Reuniões por Locais de Trabalho e discutam a Campanha Nacional Salarial Unificada e as agendas setoriais;**
- > **Que até o dia 1º/07/12 os Sindicatos realizem Assembleias Gerais para discutir o indicativo de adesão à Greve Geral no Estado a partir de 13/07/12;**
- > **Que no dia 03/07 seja realizada uma Plenária Nacional, em Brasília, para mensurar a posição da base da CNTSS.**